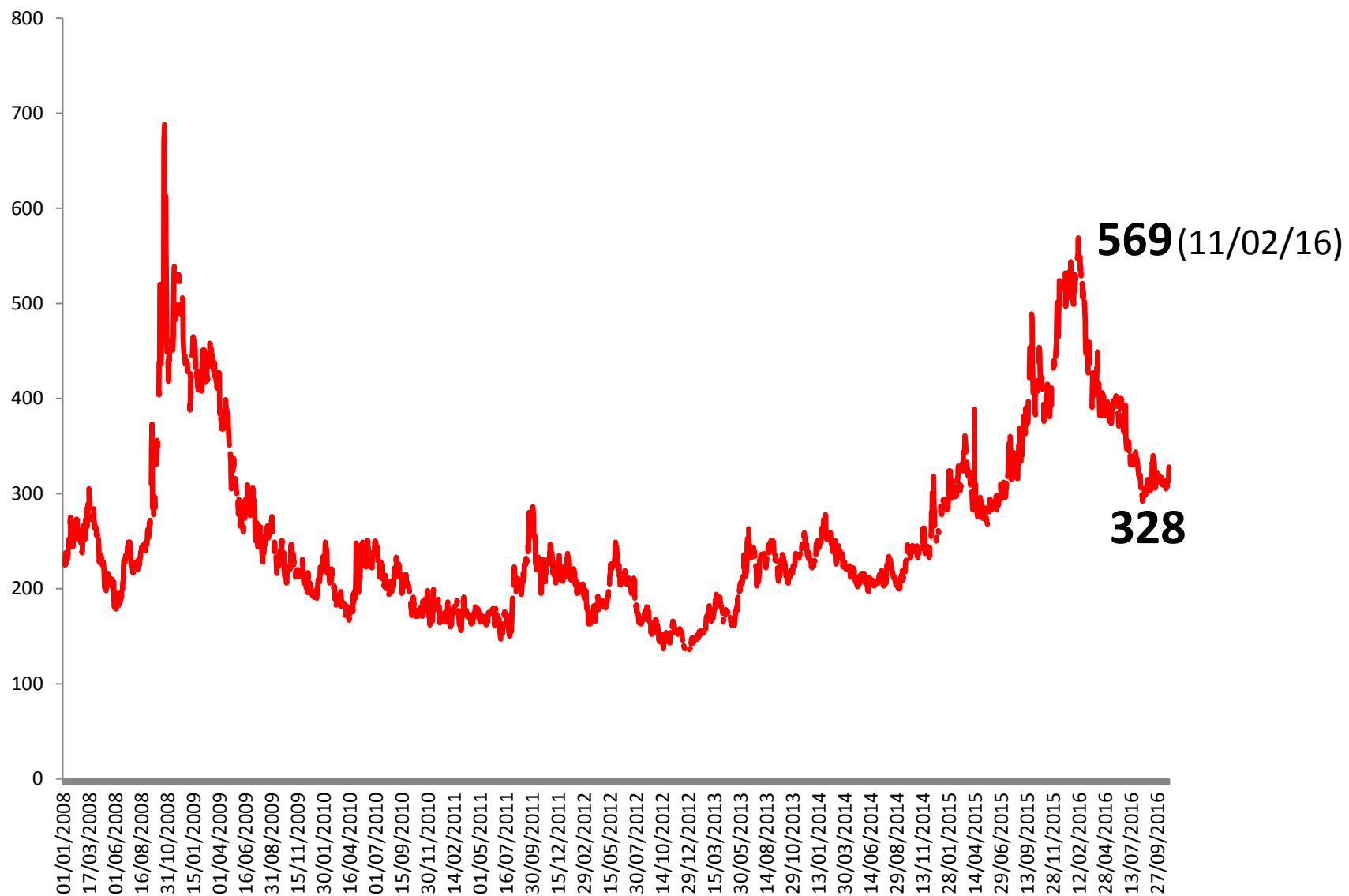
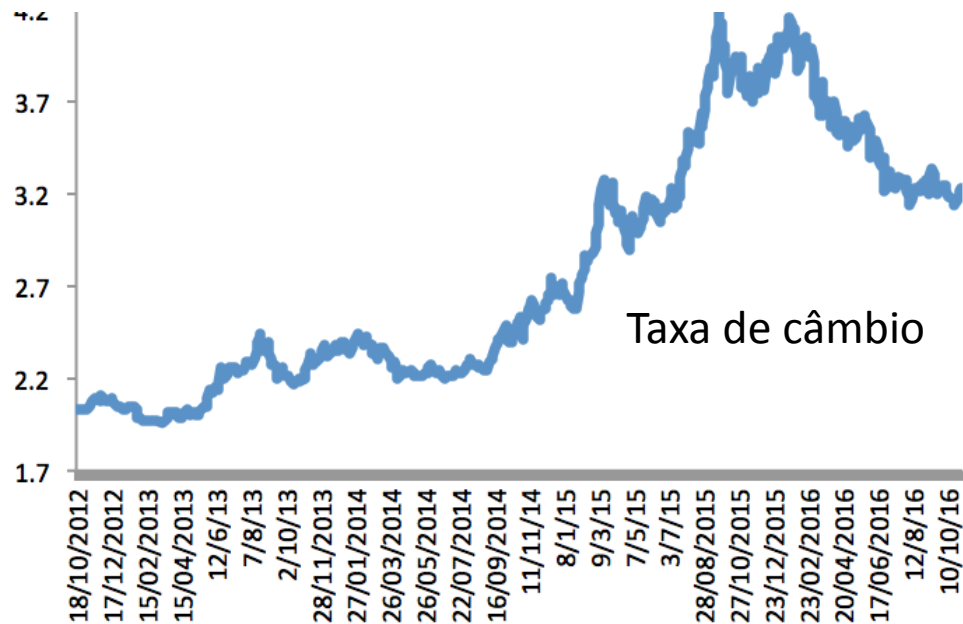
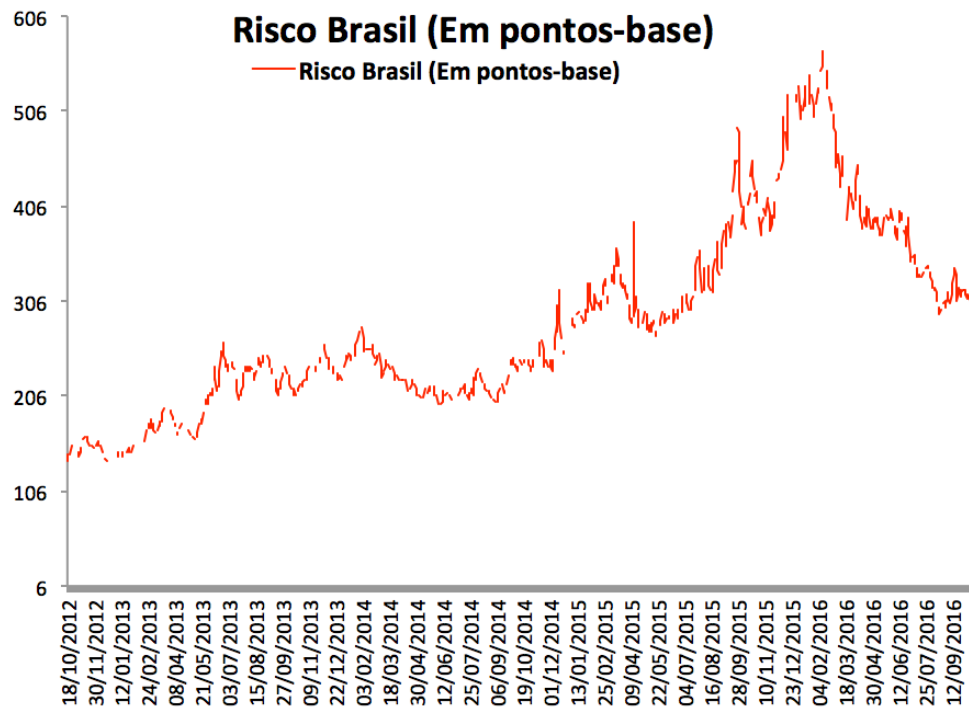


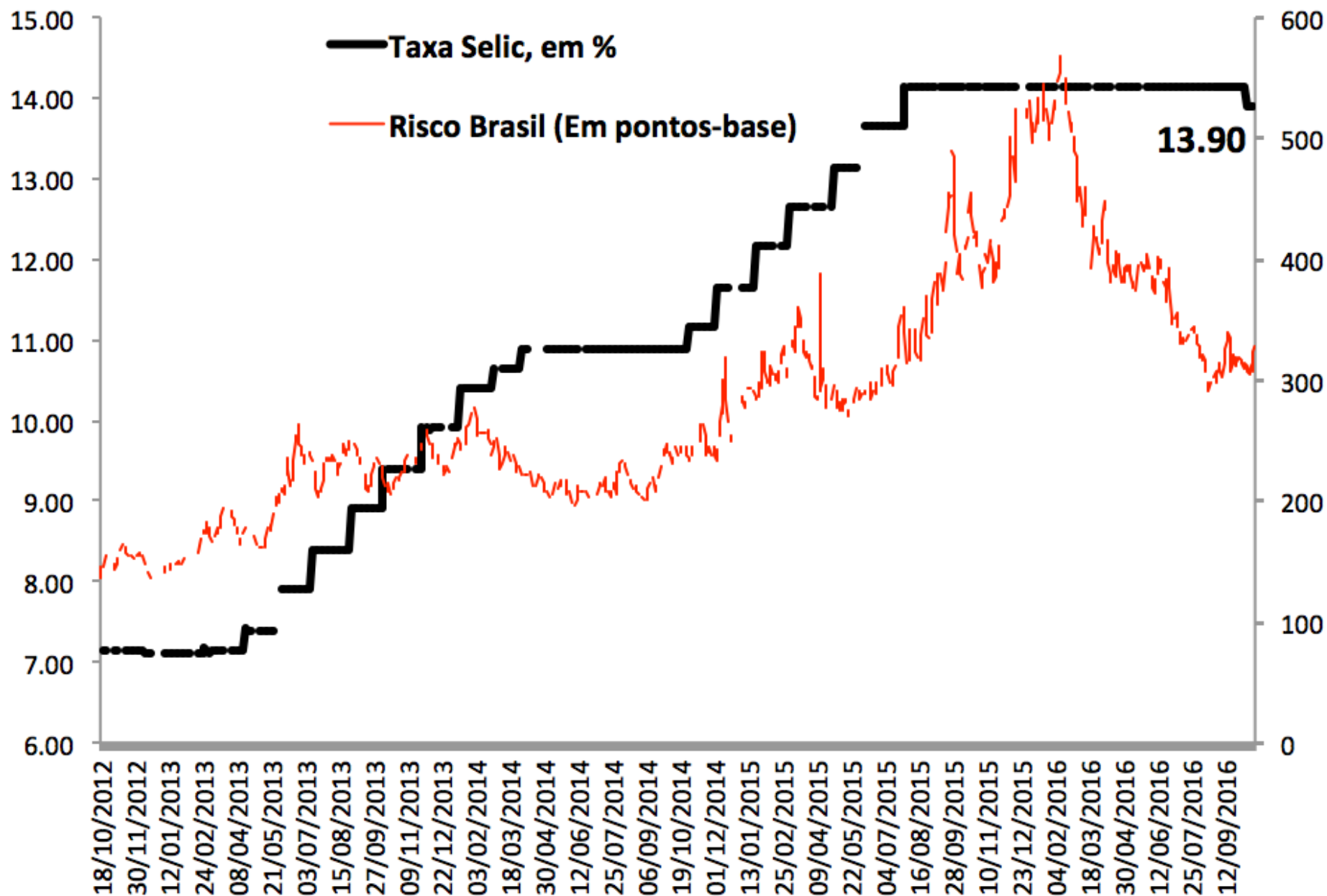
Palestra 09nov16

raul_velloso@uol.com.br

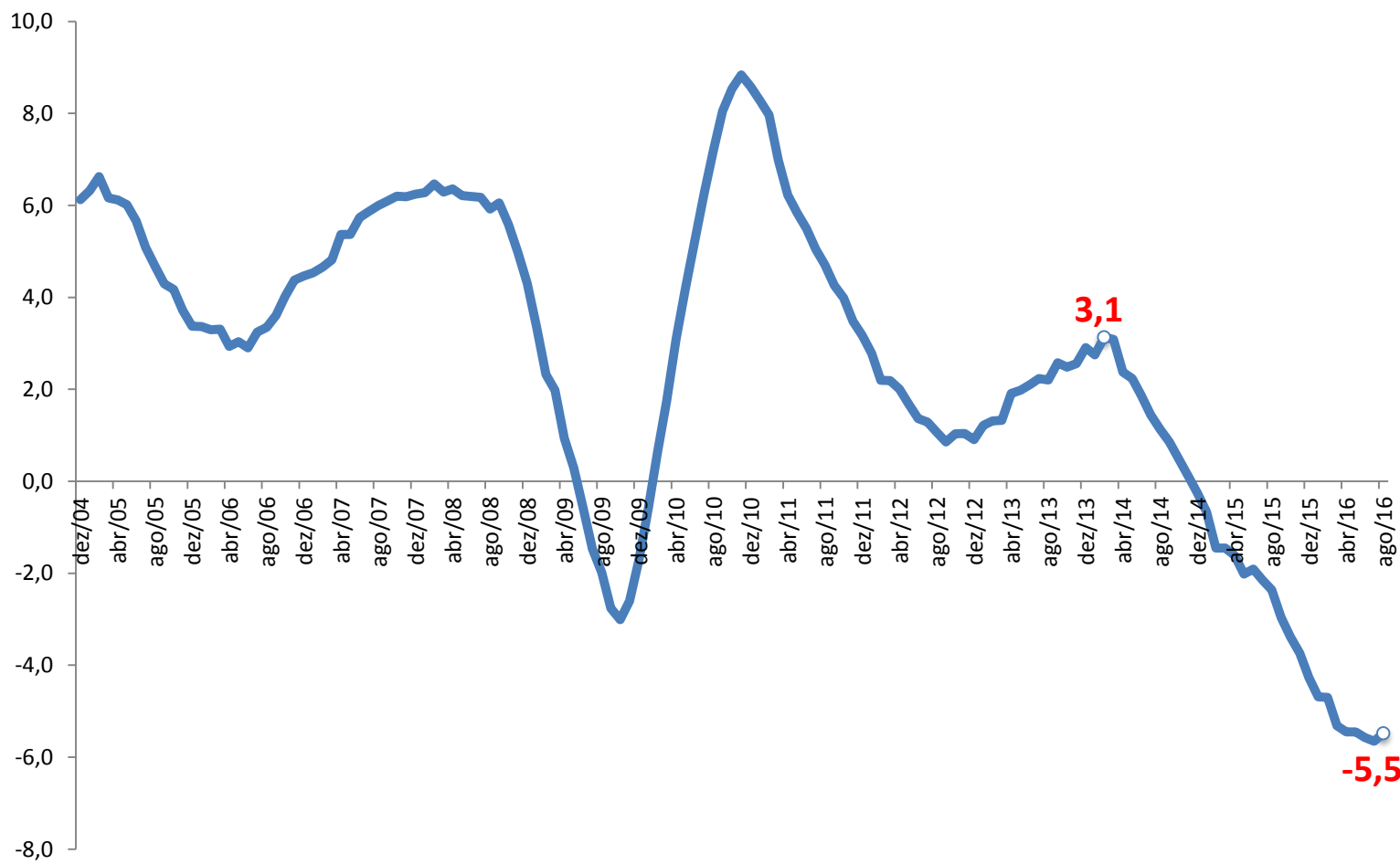
Risco Brasil (Em pontos-base, 01/01/2008 a 02/11/2016)







PIB Mensal BC (Txs. cresc. anualizadas)

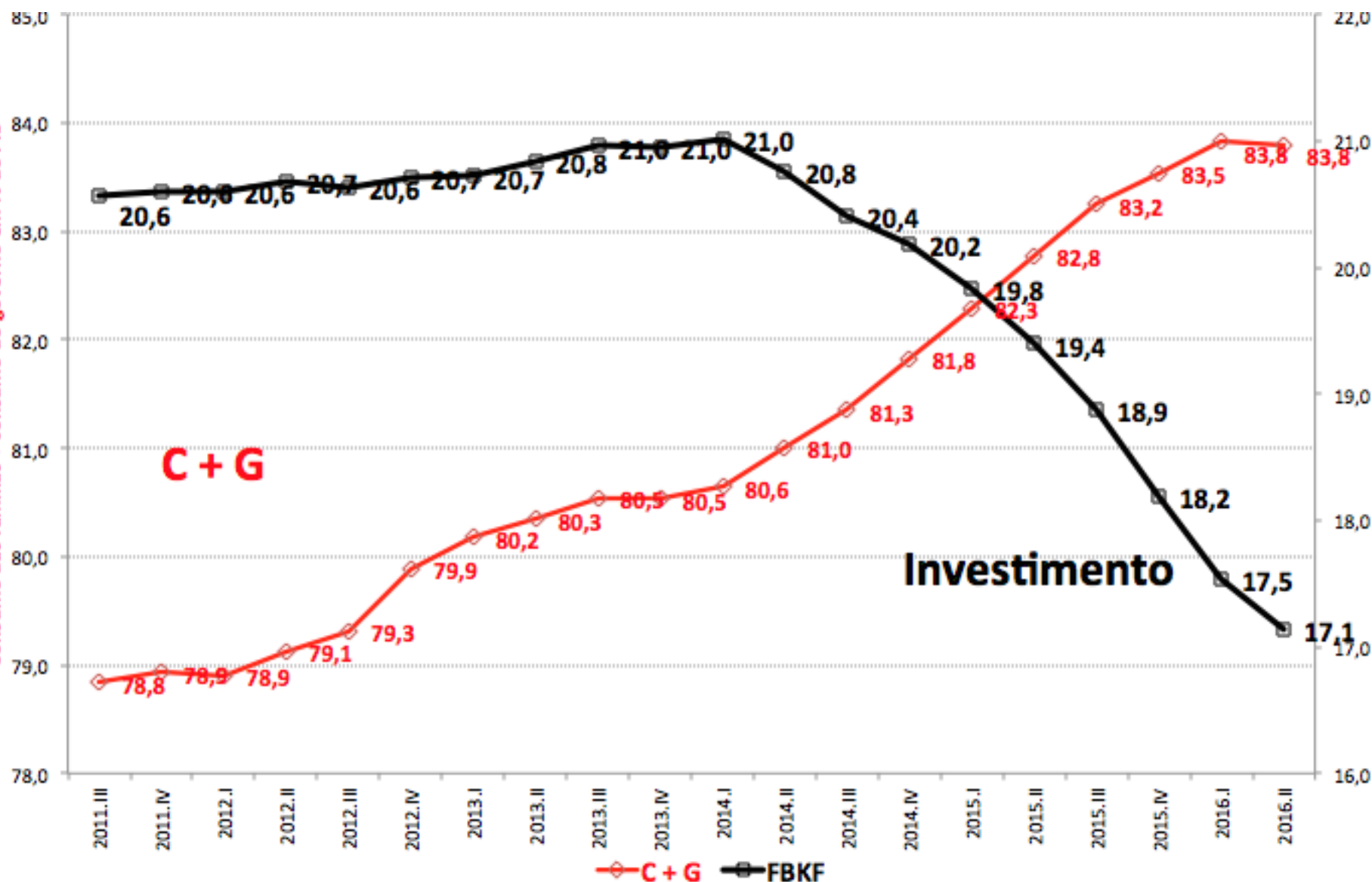


Consumo das famílias + consumo do governo em % do PIB

C + G

Investimento

Investimentos em % do PIB



Grau de utilização de capacidade da indústria em 2016

2016-III 73,5%

...

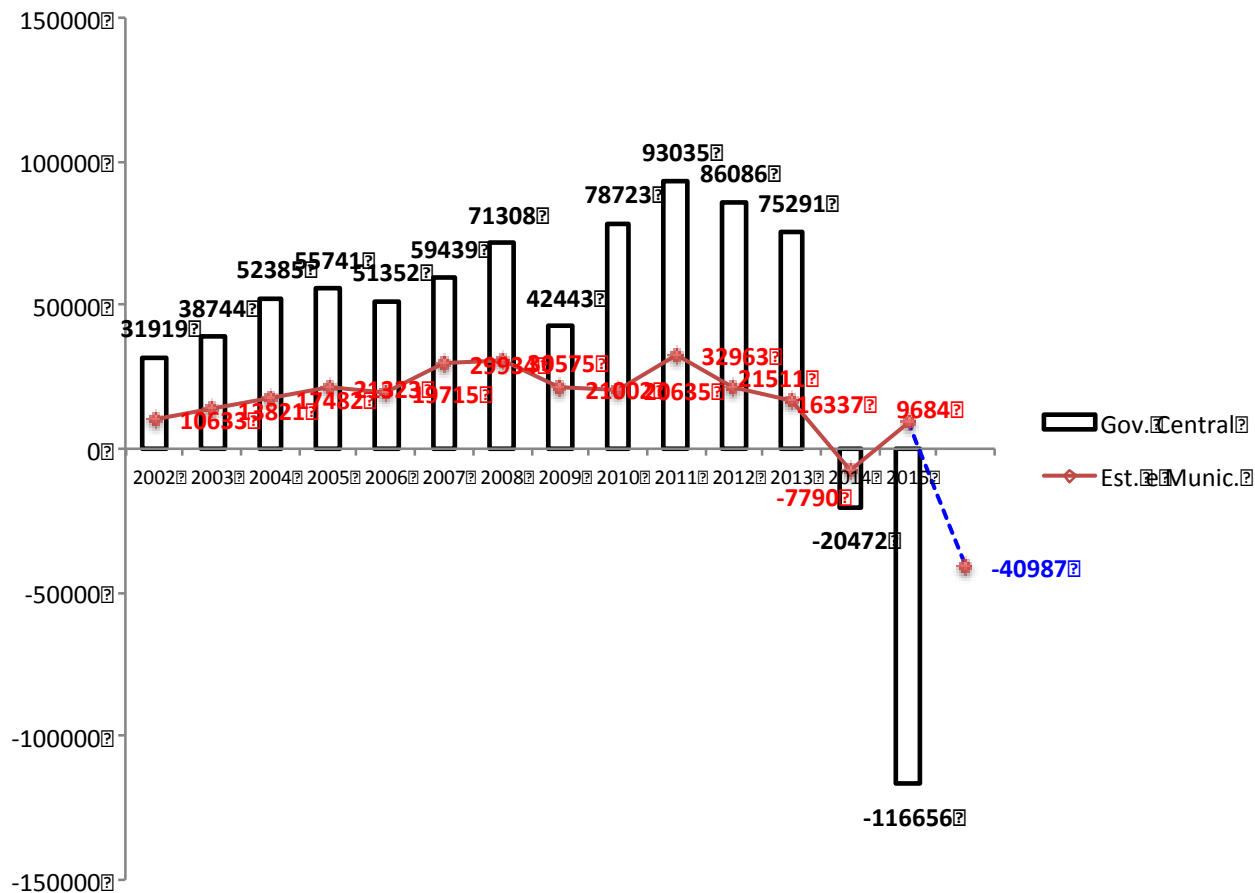
2016-I: 72,4%

Mínimo

(Abaixo, ainda dos níveis do início de 1995 (Plano Real))

Razão dívida bruta/PIB





Result. Primário (R\$ bi.)

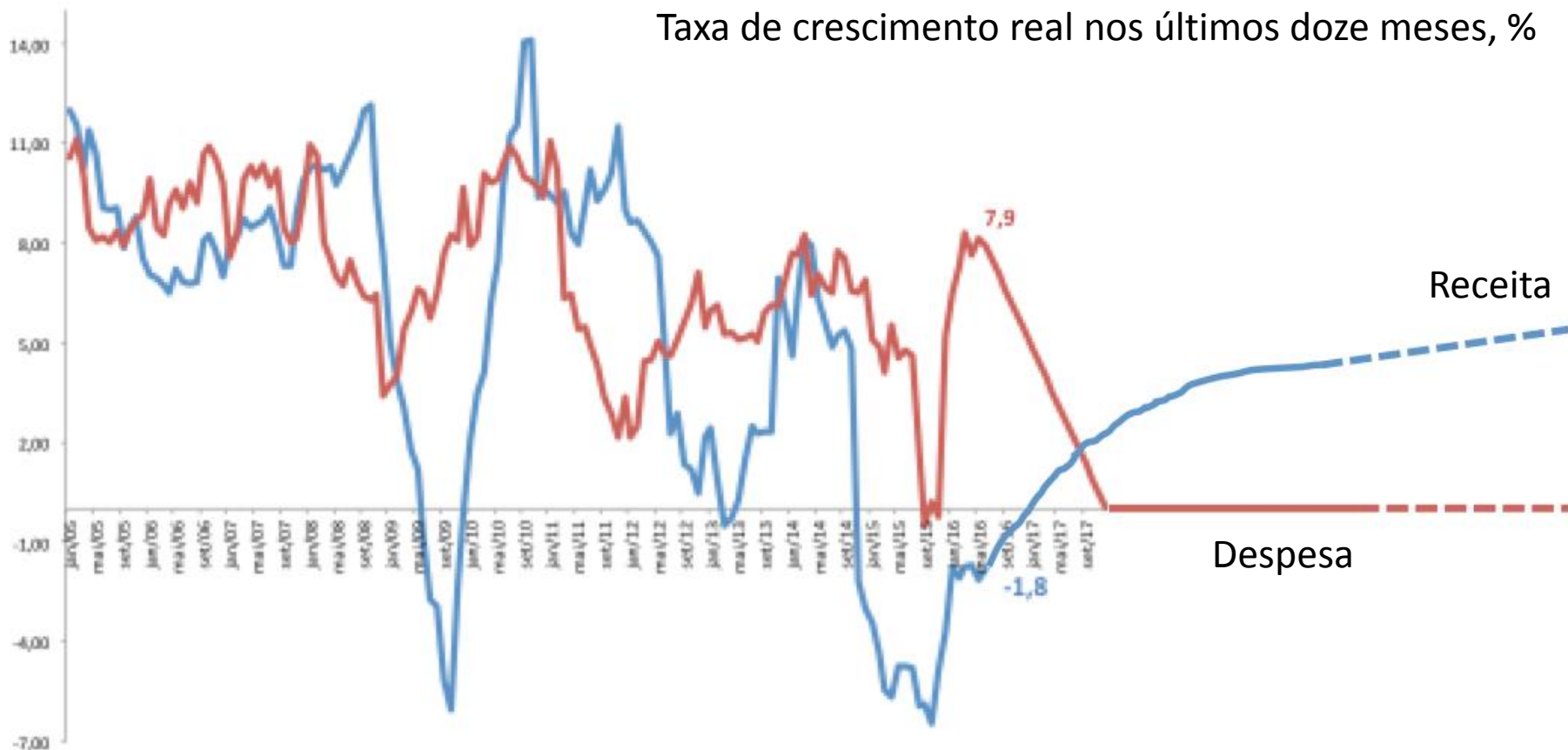
	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Gov. Central	-170,5	-139,0
EE&MM	+6,6	-1,1

Result.Orçamentário Estados 2015: -R\$ 21,6 bi. (-3,8% RCL)

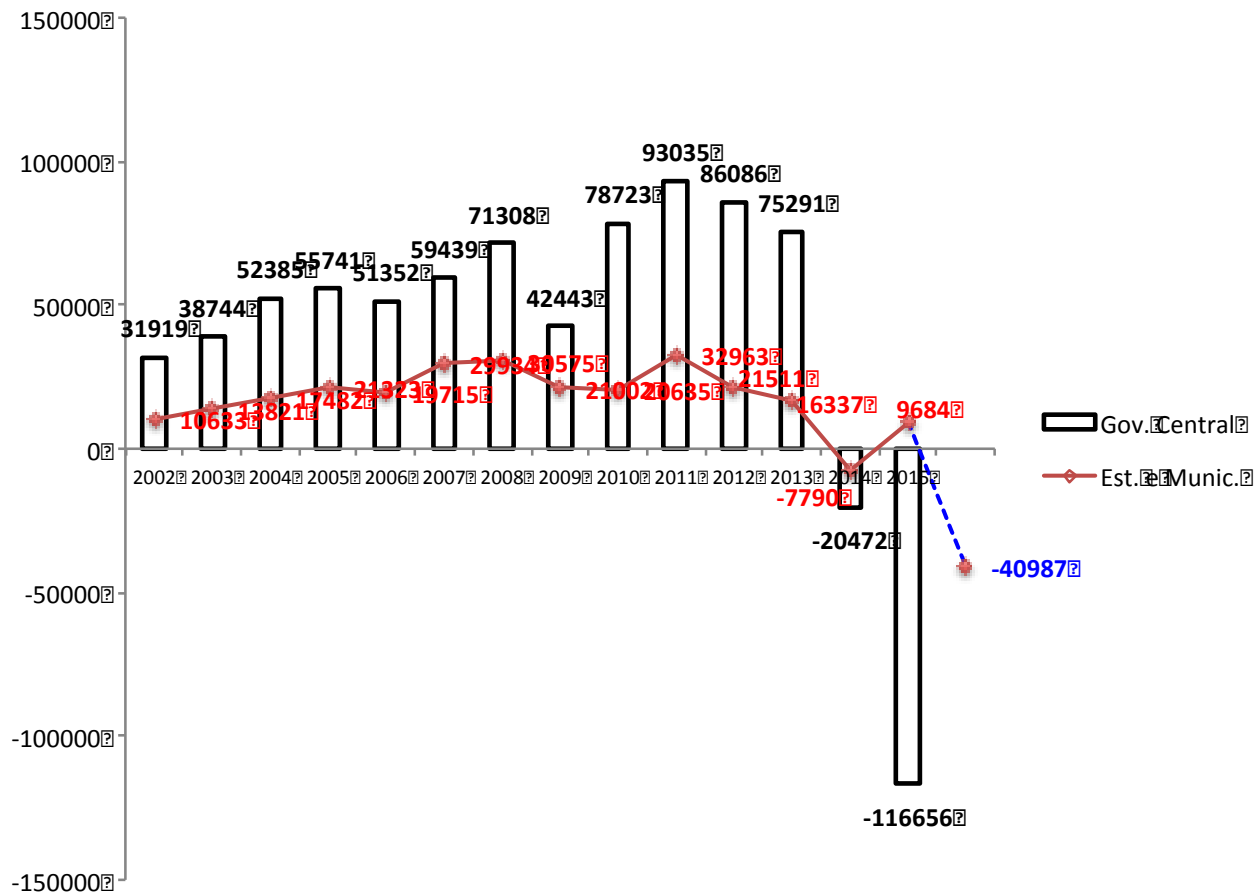
**A PARTIR DE 2012, A DESPESA
PRIMÁRIA DO GOVERNO
SÓ CRESCER...**



Taxa de crescimento real nos últimos doze meses, %



	<u>2004-2008</u>	<u>2008-Jun2016</u>	<u>Futuro</u>
Δ Gasto	8.7	6.2	Zero ?
Δ Receita(E. Δ GDP)	8.9	3.1	2.5%?
Δ GDP	5.1	1.1	2.5%?
E (Elasticidade)	1.8	2.8	1?



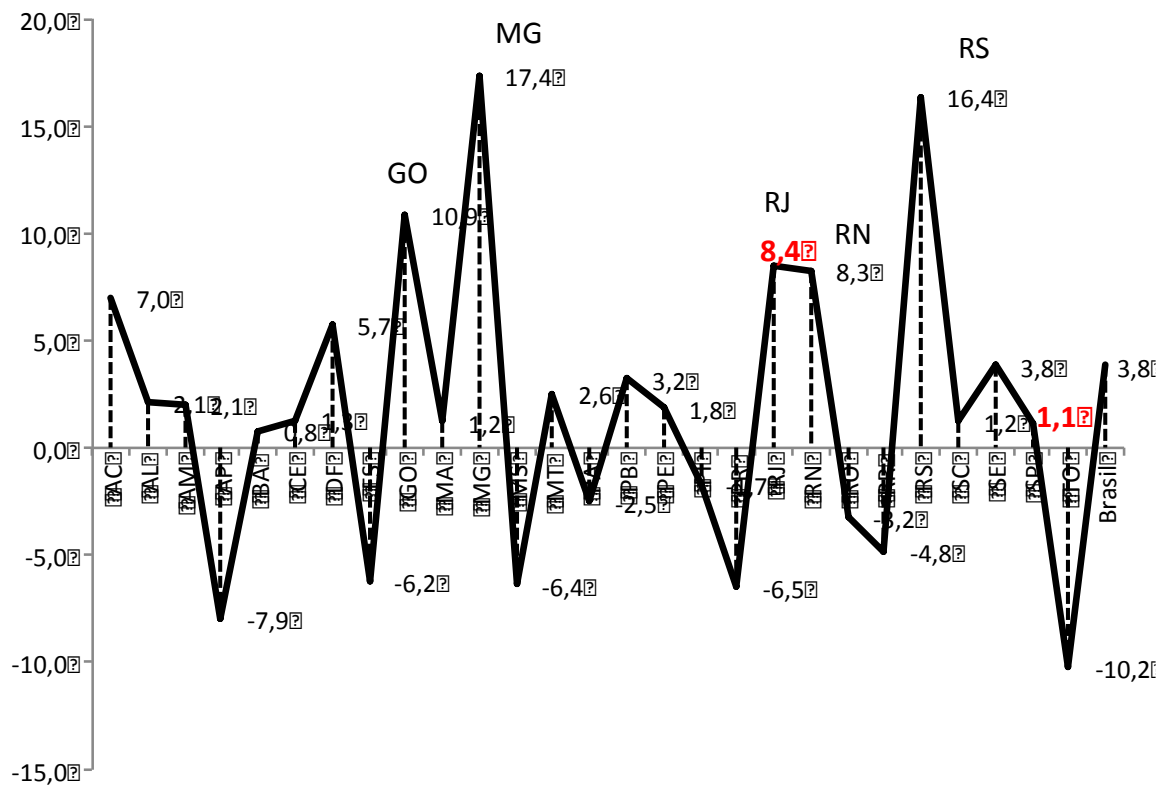
Result. Primário (R\$ bi.)

	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Gov. Central	-170,5	-139,0
EE&MM	+6,6	-1,1

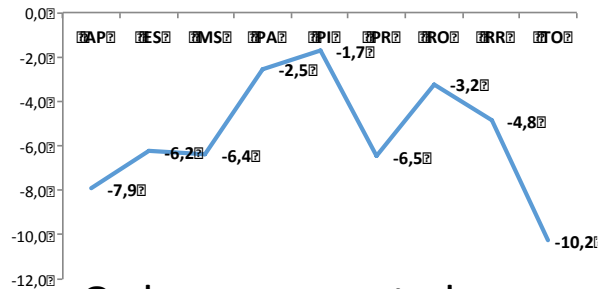
Result.Orçamentário Estados 2015: -R\$ 21,6 bi. (-3,8% RCL)

ESTADOS, 2015

Déficits Orçamentários em % da RCL



Def.Orç./RCL



Os bem comportados...

(R\$ milhões)

RJ



Def. 2015

4.324

Def. 2016:

17.200

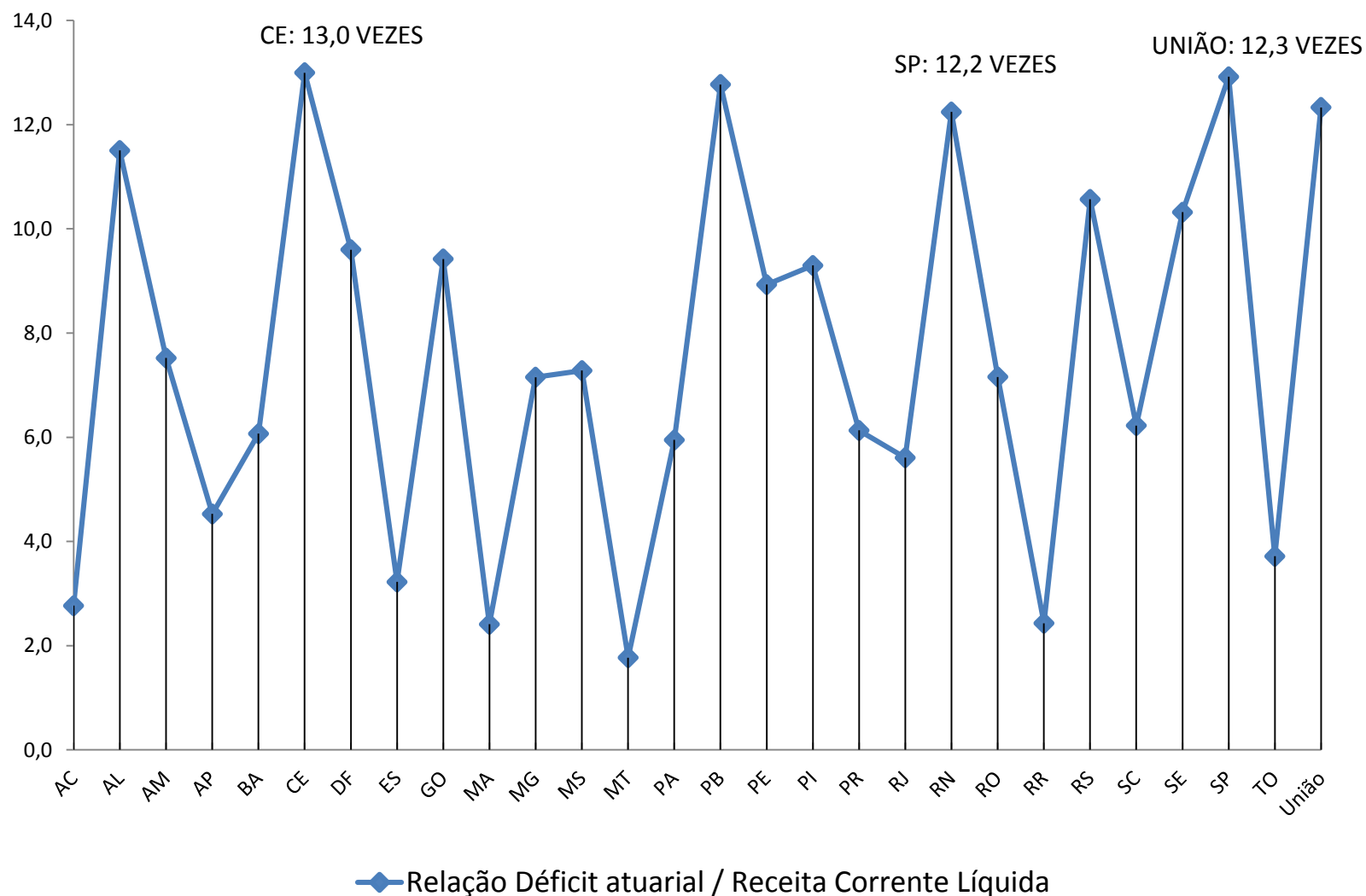
SP



1.540

3.374

PASSIVO ATUARIAL DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA



Fontes: Balanço Anual (DCA) e Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) divulgados pela STN e Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA) divulgados pela SPPS.

OS MARAJÁS DA TERCEIRA IDADE

(União, 2015)

SETOR	GASTO ANUAL COM APOSENTADOSE PENSIONISTAS ¹	NÚMERO DE APOSENTADOSE PENSIONISTAS	BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL
Executivo	R\$ 91,5 BILHÕES	939.318	R\$ 7,5 MIL
Legislativo	R\$ 3,6 BILHÕES	10.116	R\$ 27,2 MIL
Judiciário	R\$ 8,6 BILHÕES	28.381	R\$ 23,2 MIL ³
Ministério Público	R\$ 0,6 BILHÃO	2.560	R\$ 17,8 MIL ³
Total	R\$ 104,2 BILHÕES	980.375	R\$ 8,2 MIL
Iniciativa privada²	R\$ 380,2 BILHÕES	28.300.000	R\$ 1,1 MIL

SUB-ORÇAMENTOS, CRISE FISCAL DOS ESTADOS E EQUACIONAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL DO RJ

Média RJ, MG e RS 2015

Poderes Autônomos
Educação
Saúde
Demais Vinculações (a)
Serviço da Dívida

% da RCL

13,0
17,8
10,0
5,7
13,0
59,6 (Sobra: 40,4)

Subtotal

GOVERNADOR

Pessoal 19,4
Outros Custeios 9,4
Investimento 2,7

Inativos e Pensionistas

Receita Corrente Líquida

Demais Receitas

BURACO

31,5
63,7
32,2
100,0
7,6
15,7

(RJ 2016: 33%)

Simulação RJ

(Saldo atuarial sem considerar efeitos Reforma União– 75 anos)

RECEITAS

Ente.....	R\$ 24,6 bi.
Participantes(*).....	18,1
Ganhos mercado.....	7,8
Partic.acion./concess.	8,9
Compens.previd.INSS	1,5
ICMS+Royalties+FUNDES	38,1
Dívida Ativa.....	12,8
Imóveis.....	14,7
Ente(extraordinária: 2x)	76,8
Participantes(extra)(**)	38,4
Subtotal.....	241,7

DESPESAS

Benefícios.....	239,6
Auxílios.....	0,1
Desp.Adm.	1,3
Subtotal.....	241,0
Sobra.....	0,7

(*) 11% folha ativos mais aposentados acima teto INSS.

(**) mais 11% sobre base total de contribuição e dos benefícios.

Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

(a) Em MG e RS: PASEP, Salário-educação, SUS e convênios. Em MG: mais FAPEMIG.

OS "DONOS" DO ORÇAMENTO em RJ, MG, RS e União

[Em % da Rec. Corr. Líquida]

	<u>SP</u>	<u>RJ</u>	<u>MG</u>	<u>RS</u>	<u>União</u>	<u>"Donos"</u>
Déficit do INSS	...	...	...	...	16,4	Segurados
Assistência social	...	...	...	...	17,4	Beneficiários
Educação	19,9	19,6	19,2	14,7	9,0	Ensino
Saúde	9,3	10,8	9,3	10,0	14,1	SUS
Poderes autônomos	5,7	13,9	14,0	11,5	7,7	Poderes
Outras vinculações(a)	7,1	6,7	5,0	5,3	14,7	Vários
<i>Subtotal</i>	<i>42,0</i>	<i>51,0</i>	<i>47,5</i>	<i>41,5</i>	<i>79,2</i>	
Serviço da dívida	12,0	14,2	13,2	11,7	0,0	Credores
Subtotal	54,0	65,2	60,7	53,2	79,2 [1]	
DISCRICIONÁRIO	33,5	37,5	29,1	27,8	25,8 [2]	Demais secr/minist
Pessoal ativo	22	21,3	22,3	14,5	6,3	
<u>OCC</u>	<u>11,5</u>	<u>16,2</u>	<u>6,8</u>	<u>13,3</u>	<u>19,5</u>	
Investimento (c)	8,3	12,6	4,2	0,2	5,7	
Outros custeios	3,2	3,6	2,6	13,1	13,8	
INATIVOS E PENSIONISTAS(d)	19,9	26,1	34,5	36,1	15,6 [3]	Os próprios
Receita corrente líquida	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0 [4]	
Demais receitas	6,3	20,4	6,9	2,7	3,4 [5]	
Déficit orçamentário (e)	1,1	8,4	17,4	14,4	17,3 [1+2+3-4-5]	
Déficit em R\$ bilhões	1,5	4,3	8,9	4,5	116,7	
Receita corrente líquida em R\$ bilhões	140,4	51,2	51,6	31,9	674,5	

Ned: não era disponível.

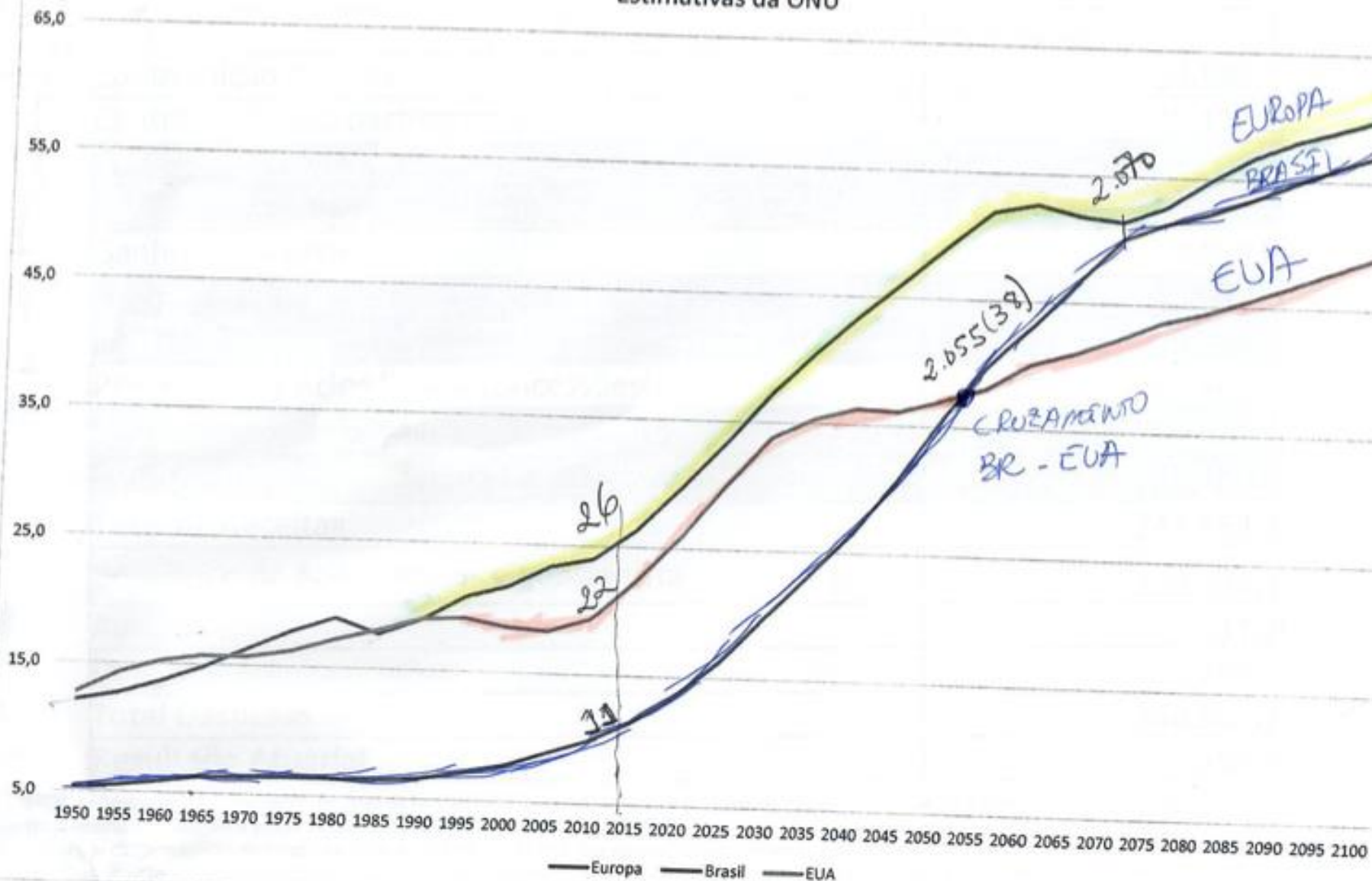
(a) Em MG e RS: PASEP, Salário-educação, SUS e convênios. Em MG: mais FAPEMIG. Na União, basicamente despesas obrigatórias tais como: FUNDEB, Desoneração, Auxílio CDE, Lei Kandir, Subsídios e subvenções.

(c) Na União, exclui o Programa Minha Casa Minha Vida.

(d) No RS, exclui inativos dos Poderes Autônomos.

(e) Na União, o déficit orçamentário o foi definido como igual ao déficit primário calculado pelo BC.

Evolução da Razão de Dependência de Idosos Estimativas da ONU



Com expectativa de queda da Selic, previsão é de economia mais dinâmica



(Previsão para a Selic, em % ao ano)

Depois de três anos em queda, investimentos produtivos voltam a crescer em 2017 (em %):



Juros mais baixos elevam a expectativa para o PIB



(Previsão para o PIB, em %)

